

1

MJSV

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PORTO COVO**

ATA DA REUNIÃO DE 29 DE ABRIL DE 2019

**SESSÃO ORDINÁRIA
ATA N.º 01/2019**

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezanove, realizou-se, no Auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com início pelas 21:15 horas, com as seguintes presenças. -----

MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

1.ª Secretária: Cláudia Sofia Oliveira Rosa

2.ª Secretária: Maria José da Silva Vidal

António da Silva dos Santos

Fernando Manuel da Silva Modesto

Henrique Joaquim Raposo Bento

FALTA JUSTIFICADA: Lénia Isabel da Silva Gonçalves Izidro

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa

Secretário: Horácio de Jesus Isidro

Tesoureiro: Andreia Filipa Lobato Monteiro Ferreira

-----ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

-----O Presidente da Assembleia dá início à Sessão. O membro da Assembleia, António dos Santos, pede a palavra que lhe é cedida pelo Presidente da Assembleia e passa a ler uma moção relativa ao 25 de abril e ao 1 de Maio. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca a Moção apresentada à votação e a mesma foi rejeitada por maioria de acordo com a seguinte votação: -----

1 voto a favor do membro da CDU, António dos Santos; -----

4 votos contra, o do Presidente da Assembleia, da 1ª Secretária, Cláudia Rosa, da 2ª Secretária, Maria Vidal e do membro da Assembleia, Henrique Bento; -----

1 abstenção do membro da Assembleia, Fernando Modesto. -----

-----O Presidente da Assembleia diz que vota contra porque se a Moção se referisse apenas ao 25 de abril e 1 de maio estava de acordo mas não concorda que se misture assuntos como a greve da refinaria, assuntos particulares das empresas e muito menos apoio à Central Sindical CGTP e manifestações organizadas.-----



REUNIÃO DE 29.04.2019

ATA Nº01/2019

1º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

-----O Presidente da Assembleia coloca o primeiro ponto à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

2º PONTO: ANÁLISE DA ATIVIDADE DA JUNTA NO I TRIMESTRE DE 2019: -----

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta que inicia a leitura do relatório. -----

-----O Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem dúvidas relativamente ao que foi lido. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta qual é o ponto de situação relativamente à construção do Centro de Dia, já que na última reunião foi dito que ia ser lançado o concurso e que já se sabia sobre o financiamento. Pergunta também porque é que este ano não se realizou a Ouriçada e pergunta se a Junta vai colocar iluminação na Rotunda da Parreira. -----

-----O Presidente da Junta informa que, relativamente ao ponto de situação em que se encontra a construção do Centro de Dia, a Câmara Municipal elaborou o projeto, fez a candidatura e ainda não tem informações relativas ao financiamento da mesma, diz que essa e outras questões devem ser levantadas nas reuniões da Assembleia Municipal de Sines e não aqui como já vem sendo habitual. A Ouriçada não se realizou este ano porque não houveram marés que possibilitassem a apanha dos ouriços e outros mariscos, o fim de semana mais favorável para a apanha dos mariscos era o da Páscoa e o Executivo decidiu que não iria convocar os funcionários da autarquia para trabalhar no domingo de Páscoa. Relativamente à rotunda da Parreira, esse assunto já foi falado aqui em reuniões anteriores. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que perguntou porque reparou que já havia, na rotunda, um tri-tubo que permite passar os cabos para a iluminação, como se tinha falado numa reunião anterior. -----

-----O Presidente da Junta diz que há três anos atrás, ainda no anterior mandato, a Junta solicitou um orçamento à Firma "Philips" para a iluminação na rotunda da Parreira, com projetores, luzes de anti encandeamento, o orçamento apresentado foi muito elevado e a Junta solicitou apoio à C.M.S., e por não haver condições financeiras, para já, não se irá proceder à iluminação da rotunda. -----



3

REUNIÃO DE 29.04.2019

ATA Nº01/2019

3º PONTO: APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2018. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca este ponto em análise e pergunta se alguém quer algum esclarecimento sobre os documentos. --

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta se o Clube Desportivo tem desenvolvido mais atividades desportivas uma vez que a Junta está a apoiar com um subsidio de 300€ mensais. -----

-----O Presidente da Junta diz que esse subsidio é para apoio na aquisição do portão e para apoio à atividade de Futsal com as crianças de Porto Covo que está a ser desenvolvida pelo Clube em parceria com o Vasco da Gama, a qual consideramos bastante benéfica e positiva para os jovens. De acordo com o protocolo que existe, para a Junta apoiar o Clube Desportivo o mesmo tem que desenvolver atividades o que acontece neste momento, apoiamos ainda com a cedência do Pavilhão Multiusos para a realização dos jogos e treinos e sendo assim, iremos continuar a apoiar mesmo após o pagamento total do portão. Informa ainda que o Clube deixou de ter a receita que recebia por parte das autocaravanas e a Junta pretende continuar a apoiar. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta se a legalização das casas da coletiva social já está a ser resolvida. -----

-----O Presidente da Junta informa que se está a aguardar que os serviços Camarários procedam ao registo das mesmas, porque neste momento apenas existem como área do jardim público, numa reunião recente com a Vereadora Filipa Faria foi quertionada a possibilidade de se construir mais algumas casas antes da legalização das que já existem e estamos a aguardar resposta. A construção de mais casas é muito importante porque há muita gente interessada e cada vez que uma casa fica livre inscrevem-se muitas pessoas e é necessário também elaborar um regulamento para a atribuição dessas casas, uma vez que o que existe foi logo mal elaborado de raiz e se as casas estivessem já registadas todo esse processo seria mais fácil, assim como alterar a questão dos contratos dos contadores da EDP e da água, porque consideramos que todos os moradores atuais têm capacidade para pagar água e luz uma vez que a habitação já lhes é cedida gratuitamente. -----

-----O membro da Assembleia, Fernando Modesto, pergunta se cada casa tem os seus contadores. -----



4

REUNIÃO DE 29.04.2019

ATA Nº01/2019

-----O Presidente da Junta diz que sim e informa que a casa da coletiva social nº 7 foi atribuída ao Sr. Joaquim Neves, o Executivo decidiu que quem estivesse a residir em casa de familiares contava como se fosse casa própria, uma vez que não pagam renda, e considera que a casa ficou bem entregue. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca o ponto à votação e o mesmo foi aprovado por maioria, com uma abstenção do membro da Assembleia, António dos Santos, representante da CDU. -----

4º PONTO: APROVAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA DE 2019: -----

-----O Presidente da Assembleia, coloca este ponto em análise e passa a palavra à Coordenadora, Delfina Costa, que informa que esta revisão é feita apenas para incluir o saldo que transitou do ano anterior para o orçamento atual. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca o ponto à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

5º PONTO: APROVAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO AO PPI DE 2019.

-----O Presidente da Assembleia coloca este ponto em análise e o Presidente da Junta informa que a alteração feita foi na rubrica dos jardins com mais 2.865,00€.

-----O Presidente da Assembleia coloca este ponto à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

6º PONTO: APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS RELATIVA À AQUISIÇÃO DE GAVETÕES NO CEMITÉRIO MUNICIPAL E À REMOÇÃO DE MONOS/ENTULHO DE OBRAS: -----

-----O Presidente da Assembleia coloca este ponto em análise e informa que foi distribuída uma nota explicativa referente à alteração e inclusão destas taxas e passa a palavra ao Presidente da Junta. -----

-----O Presidente da Junta informa que este ponto se refere a uma alteração e a uma inclusão nova na tabela de taxas da Junta, a alteração ao custo dos gavetões deve-se ao facto de ter havido necessidade de se construir mais 52 gavetões no cemitério e passa a ler a nota explicativa que ficará anexa a esta ata. Explica que o preço em questão é o que cobre o investimento feito pela Junta na construção dos mesmos. A recolha de monos e entulho resultante de obras é um dos problemas que persiste ao longo dos anos. -----

Ch.
MJS

5

REUNIÃO DE 29.04.2019

ATA Nº01/2019

----- As pessoas fazem pequenas obras e despejam o entulho daí resultante nos contentores ou noutra local inadequado, a Junta alugou um contentor que foi colocado no estaleiro provisório junto ao cemitério, e a partir de agora vamos começar a cobrar pela colocação dos resíduos nesse contentor, uma vez que a Junta também paga um valor de 265,00€ por cada contentor cheio e respetivo transporte. -----

-----O Presidente da Junta diz que a Lei obriga a um tratamento adequado do entulho e foi a forma que se encontrou para resolver este problema. -----

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento, diz que 0,25€/kg não está caro. -----

-----O Presidente da Junta diz que este valor é suficiente para cobrir o valor que a Junta paga pelo contentor e que esta medida também tem como objetivo criar regras e um maior controlo da situação. Consideramos que este é um valor justo e acessível a todas as pessoas e mantém-se a aldeia mais limpa. -----

-----O membro da Assembleia, Fernando Modesto, pergunta se, caso precise de ir depositar lá algum entulho, está alguém no local. -----

-----O Presidente da Junta informa que após a aprovação desta taxa, o Edital será afixado nos locais próprios e após esse procedimento os Municipais poderão dirigir-se à secretaria onde fazem um pedido por escrito que é encaminhado para o Encarregado que, por sua vez, irá disponibilizar alguém para estar no local e registar o peso do entulho e posteriormente o serviço é pago na secretaria da Junta. -----

-----O membro da Assembleia, Fernando Modesto, concorda com esta taxa porque considera que a Junta não deve estar a pagar para os empreiteiros irem lá descarregar o entulho. Já no caso dos particulares a Lei diz que a Junta tem essa obrigação. -----

-----O Presidente da Junta diz que não é bem assim e que a Junta de Freguesia pode alegar que não tem condições para o fazer. Neste caso tanto os empreiteiros como os particulares terão os mesmos direitos. ---

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que havendo um local próprio para esse efeito deverá haver a partir de agora fiscalização para quem não cumprir. -----

-----O Presidente da Junta diz que os serviços da Junta funcionam das 8:00h às 16:00h. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que os serviços sabem quem é que está a fazer obras. -----



6

REUNIÃO DE 29.04.2019

ATA Nº01/2019

-----O Presidente da Junta diz que o entulho é deixado em locais proibidos fora de horas e quem tem obrigação de fiscalizar esses incumprimentos é o SEPNA. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que há caminhos rurais que estão cheios de entulho e era bom que a fiscalização andasse mais atenta. -----

-----O Presidente da Junta diz que quem faz esses despejos não os faz em horários em que possam ser vistos. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca este ponto à votação o qual foi aprovado por unanimidade. -----

-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA:** -----

-----o Presidente da Assembleia passa a palavra ao munícipe Sandro Martins que questiona relativamente ao assunto das autocaravanas em porto Covo. -----

-----O Presidente da Junta informa que convocou uma reunião com a Câmara Municipal e com o Comandante do Posto da GNR de Sines e que a Junta de Freguesia solicitou orçamento para vários sinais de proibição de circulação de autocaravanas e informámos aos agentes da GNR onde iríamos colocar as mesmas. A intenção da Junta é interditar as autocaravanas a todo o perímetro urbano de Porto Covo, permitindo apenas o acesso aos três parques de campismo existentes na aldeia. O parque de campismo da Ilha do Pessegueiro tem capacidade para 90 a 95 autocaravanas com um custo de 12,00€/dia, o parque de campismo Costa do Vizir tem capacidade para cerca de 200 autocaravanas e o parque de campismo de Porto Covo tem capacidade para 35 a 40 autocaravanas. Na rotunda que existe em frente ao miradouro da Praia Grande os autocaravanistas terão que subir em direção aos parques de campismo e se vierem pela outra estrada de acesso serão obrigados a virar junto ao restaurante "Caravela" e terão da mesma forma acesso aos dois parques de campismo sem transitarem nas ruas da aldeia. ----

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento, pergunta quando é que essa sinalética vai ser colocada.-----

-----O Presidente da Junta responde que é assim que a empresa fornecer os sinais, o que está previsto para a próxima semana. Assim que os sinais forem colocados a GNR irá fazer uma campanha de sensibilização, durante três ou quatro dias, junto dos autocaravanistas e após essa campanha irá atuar quem não cumprir. -----



REUNIÃO DE 29.04.2019

ATA Nº01/2019

Neste momento não há outra possibilidade de resolver este problema, pode ser que no futuro um particular abra um parque para autocaravanas e resolva esta situação. Esta é uma tomada de posição não só da Junta de Freguesia de Porto Covo mas também de todas as Juntas até Vila do Bispo, todas as Juntas de Freguesia que pertencem à Associação de Freguesias do PNSACV assinaram a Moção que foi enviada para o Governo a solicitar a alteração da Lei relativamente às multas às autocaravanas e todas tomaram as mesmas medidas no sentido de solucionar o problema. Já aconteceu os funcionários da Junta irem retirar o lixo das papeleiras do estacionamento da Praia Grande e estarem cheias de liquidos de despejos de cassetes das autocaravanas e há dejetos a céu aberto. O estacionamento que foi requalificado para as viaturas ligeiras com sinalização que proíbe o estacionamento de autocaravanas não é respeitado e a GNR não atua não se percebe porquê, assim como a Capitania, Policia Maritima, Parque Natural, se a Junta arranjar dois ou três degraus das escadas das praias com cimento ou se proceder à recolha de monos espalhados pela Freguesia é automaticamente atuada mas nestes casos ninguém faz nada. Quem denunciou o parque de autocaravanas que funcionava nas instalações do Clube foi precisamente um autocaravanista que não queria pagar agora têm que ir para os parques de campismo porque dentro de Porto Covo não ficam. O parque de estacionamento da Praia da Samoqueira também vai ter sinalização. -----

-----O membro da Assembleia, Fernando Modesto, diz que não faz sentido estarem quatro ou cinco autocaravanas estacionadas nos estacionamento públicos ocupando o espaço quase todo que é destinado a viaturas ligeiras. -----

-----O Município, Sandro Martins, diz que a Junta deveria fazer pressão junto da C.M.S., no sentido de ser feita uma intervenção nas escadas de acesso à Praia Grande que estão bastante escorregadias, tendo testemunhado a queda de uma Senhora no primeiro degrau das escadas que ficou bastante magoada e pergunta também quando será arranjada a calçada de acesso ao estacionamento da Praia Grande. -----

-----O Presidente da Junta informa que em relação às escadas e aos outros arranjos a fazer, a Câmara Municipal já adjudicou esses trabalhos a uma firma, quanto à reparação da calçada a Junta já solicitou pedra de calçada à Câmara e será um funcionário da Junta a proceder à reparação da mesma. A Junta já propôs uma solução para a escada que seria a colocação de cimento cola para exterior que é uma coisa simples e que a Junta poderá reforçar todos os anos. -----

REUNIÃO DE 29.04.2019**ATA Nº01/2019**

-----O Munícipe, Sandro Martins, pergunta como está o ponto de situação dos lotes de terrenos a baixo custo para os jovens. -----

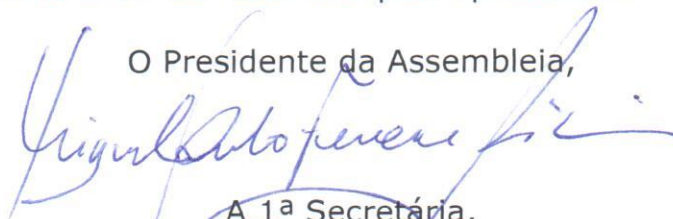
-----O Presidente da Junta informa que a preparação das infraestruturas está avançar, assim como a colocação de esgotos e águas pluviais na zona da Charnequinha. -----

-----O Munícipe, Carlos Alberto, pergunta se a ETAR tem capacidade para estas novas construções. -----

-----O Presidente da Junta diz que foram colocadas bombas novas e que está a correr tudo bem até agora, o abastecimento de água é mais preocupante, principalmente no Verão, mas informa que a C.M.S., já fez um estudo para a possibilidade de construção de um depósito da água na Terça Parte porque as infraestruturas têm que acompanhar a evolução dos investimentos e o crescimento da Aldeia. -----

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram 22:40h do dia vinte e nove de abril do ano de dois mil e dezanove, da qual se lavrou a presente ata, que foi redigida pela Secretária e que depois de lida e aprovada em minuta vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente da Assembleia,



A 1ª Secretária,



A 2ª Secretária





[Handwritten signature]
M. J. S.

FREGUESIA DE PORTO COVO

PROPOSTA PARA ALTERAÇÃO DE TAXAS

NOTA EXPLICATIVA

AQUISIÇÃO DE GAVETÕES NO CEMITÉRIO DE PORTO COVO

Houve necessidade de construir novos gavetões no Cemitério de Porto Covo e para que os mesmos cumprissem todas as normas exigidas por Lei a construção foi adjudicada à Firma "Galmassa", o custo total da obra foi de 14.055,00€, por esse motivo, o Executivo da Junta deliberou, por unanimidade, em reunião de 20.04.19, alterar o preço para venda de cada gavetão de 300,00€ para 350,00€ .

RECOLHA DE MONOS/ENTULHO DE OBRAS

Foi deliberado, por unanimidade, em reunião de 20.04.19, cobrar o serviço de recolha de resíduos resultantes de obras, o valor será de 0,25€/kg. Esta decisão tem como objetivo eliminar este tipo de resíduos habitualmente colocados junto aos contentores do lixo ou noutros locais inadquados e também o facto da Junta de Freguesia estar a pagar à firma Valorsines o montante de 265,00€ pelo transporte e remoção de cada contentor cheio com este tipo de resíduos.

O Presidente da Junta,

[Handwritten signature]
Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa

O Secretário da Junta,

[Handwritten signature]
Horácio de Jesus Isidro

A Tesoureira da Junta

[Handwritten signature]
Andreia Filipa Lobato Monteiro Ferreira

[Handwritten signature]
MJS

Eleito da CDU



Saudação

45 anos do 25 de Abril e 1º de Maio

Comemoramos 45 anos da Revolução de Abril, uma revolução desencadeada pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas, logo seguido de um levantamento popular que pôs fim a 48 anos de ditadura fascista, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Lembramos e saudamos a resistência antifascista e os militares de abril e todos aqueles que lutaram e estiveram com o povo Português na conquista dos direitos fundamentais para uma vida plenamente livre e digna. Portugal, apesar dos avanços registados na reposição e conquista de direitos, necessita de uma mais lesta resposta a problemas estruturais ligados com o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e de fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades dos trabalhadores e das populações.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

Eleito da CDU



As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

Devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Saudamos também o 1º de Maio, dia que ficará sempre na História de todos os trabalhadores, um dia de luta e conquista de direitos. Em 1886, os operários de Chicago pagaram cara a coragem de reivindicarem o direito de participar na definição das suas condições de trabalho alguns deles com a própria vida.

Portugal precisa de uma política que garanta, emprego, os direitos e a justiça social; de uma estratégia de desenvolvimento económico e social, que valorize o trabalho, a qualidade do emprego, promova a melhoria dos salários a igualdade no trabalho e o fim das discriminações, justiça fiscal, políticas sociais justas e de qualidade.

Saudamos a luta dos trabalhadores e em particular a dos trabalhadores da Refinaria de Sines que estiveram em greve durante três meses pela defesa da contratação coletiva, dos direitos laborais e sociais, por melhores salários e contra a precariedade. Mostrando que só com a luta e união, os trabalhadores conseguem as suas reivindicações.

Nos últimos meses muitos foram os trabalhadores que participaram em ações de luta em defesa dos seus direitos e reivindicações onde algumas lutas já trouxeram resultados.

Por esse motivo os trabalhadores devem continuar a lutar. Os membros da CDU apelam a todos que participem nas ações de comemorações e luta do 1º de Maio de 2019, convocadas pela CGTP-IN, e em particular para a Manifestação marcada para as 11 horas junto ao Jardim das Descobertas em Sines.



Eleito da CDU



Não há transformações nem conquistas de direitos económicos, sociais e políticos sem a luta dos trabalhadores, sempre assim foi e assim será.

Viva o 1º de Maio!

25 de Abril sempre!

O Eleito da CDU

António Siva Santos

Declaração de voto

O meu sentido de voto deve-se ao facto de a saudação ao 25 de Abril apresentada pela CDU, extravasar claramente o âmbito do 25 de Abril partidarizando e chamando a si a exclusividade do mesmo. Além disso a saudação evoca factos sobre assuntos de empresas privadas e sindicatos, sobre os quais esta Assembleia não tem legitimidade para avaliar e/ou tomar posições. Pelo exposto, voto contra.



